

Procedimento Operacional Padrão



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
PODE MUDAR O PAÍS ENTÃO.



ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE SAÚDE

HOSPITAL DA SÃO SEBASTIÃO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SETOR: Farmácia

Edição: 004

TÍTULO: FRACIONAMENTO DE MEDICAMENTOS

Área de Aplicação:

ELABORADO: Amanda Ferreira Santos

Setor de Fracionamento.

REVISADO: Mayara Pimentel

APROVADO: 25/10/2019

Data da Elaboração:
12/10/2019
Revisado:
02/2022

Validade: 1 ano

1. OBJETIVO

1.1. Estabelecer e normatizar os procedimentos de fracionamento de medicamentos com o intuito de promover o uso racional dos medicamentos, com a dispensação de forma segura e conforme a prescrição médica; identificando com etiqueta gerada via sistema todos os medicamentos da unidade hospitalar, possibilitando a rápida e eficaz entrega das doses prescritas.

1.2. Evitar sobras de medicamentos nos postos do hospital e administração não condizente com a dose prescrita pelo médico, e, conseqüentemente, obter maior controle do estoque pela farmácia.

1.3. Identificar os medicamentos por cor conforme classificação de risco;

2. CONSIDERAÇÕES

2.1. Fracionamento é o ato de individualização da embalagem de um medicamento para viabilizar a dispensação de medicamentos ao usuário na quantidade estabelecida pela prescrição médica, de forma que todas as suas características de qualidade e rastreamento sejam preservadas;

2.2. Área de fracionamento deve estar devidamente identificada e visível para os funcionários da farmácia, e se destina às operações relacionadas ao fracionamento das unidades farmacêuticas;

2.3. Embalagem primária é o acondicionamento que está em contato direto com o produto e que pode se constituir de recipiente, envoltório ou qualquer outra forma de proteção, removível ou não, destinado a envasar ou manter, cobrir ou empacotar matérias-primas, produtos semi-elaborados ou produtos acabados;

2.4. Embalagem secundária: acondicionamento que está em contato com a embalagem primária e que constitui envoltório ou qualquer outra forma de proteção, removível ou não, podendo conter uma ou mais embalagens primárias.

2.5 Medicamentos de alto risco: identificação por cores conforme classificação interna nesta unidade;

3. CONDIÇÕES / MATERIAIS NECESSÁRIOS

3.1. Sala de Fracionamento

3.2. Impressora e Computador

3.3. Etiquetas de cor branca, azul, verde, preta, amarela, vermelha e roxa

3.4. Seladora

3.5. Saco serrilhado para unitarização de medicamentos

3.6. Ribbon

3.7. Leitor de códigos de barras

3.8. Caneta

3.9. Seladora

4.0 Livro de registro de fracionamento de medicamentos

4. SIGLAS

4.1. ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária

4.2. HSS – Hospital São Sebastião

4.3. EPI – Equipamento de Proteção Individual

4.5. TI – Tecnologia da Informação (Analistas e técnicos do HSS)

5. RESPONSABILIDADE

5.1. Profissionais da Farmácia (farmacêuticos e auxiliares).

6. PROCEDIMENTO

QUANTO AO LOCAL E USO DE EPI

- 6.1. O fracionamento de medicamentos deve ocorrer na sala de fracionamento, local destinado exclusivamente para esta atividade;
- 6.2. A sala de fracionamento deve conter seladora, impressora de etiquetas, etiquetas brancas e coloridas para impressão e bancada de apoio para realizar o fracionamento de medicamentos;
- 6.3. O responsável pelo fracionamento deve utilizar os seguintes EPIs: jaleco, sapato fechado, máscara e touca;

QUANTO AO FRACIONAMENTO

- 6.4. Após o pedido da CAF ser atendido, todos os medicamentos devem ser direcionado para a sala de fracionamento, exceto os medicamentos da portaria 344 que deverão seguir para armazenamento no armário com chace, destinado aos psicotrópicos;
- 6.5. O auxiliar de farmácia diarista verifica quais os medicamentos a serem fracionados com prioridade, observando a cota semanal de medicamentos a serem fracionados, já pré-estabelecido pela coordenação farmacêutica; E após o fracionamento, deve-se relocá-los para a FARMÁCIA CENTRAL, os quais devem constar no estoque virtual e físico da Farmácia Central;

OBS.: Todo e qualquer medicamento exposto dentro da Farmácia central deve estar fracionado.

- 6.6. O auxiliar de farmácia primeiro verifica as informações dos medicamentos locados **fisicamente** na sala de fracionamento, isto é, nome da substância, concentração, lote, validade e quantidade, observando se estas informações batem com a solicitação atendida pela CAF para a Farmácia Central;
- 6.7. Posteriormente, o auxiliar imprime as etiquetas conforme descrito no POP DE IMPRESSÃO DE ETIQUETAS PARA FRACIONAMENTO;
- 6.8. Para o fracionamento de ampolas com volume inferior a 10ml, frasco-ampolas, flaconetes, comprimidos, cápsulas e drágeas, o auxiliar coloca uma unidade do medicamento dentro do saco de unitarização colando a etiqueta impressa do correspondente medicamento de modo que o saco seja selado com a etiqueta;
- 6.9. Para o fracionamento de ampolas com volume igual ou superior a 10ml, seringas preenchidas, envelopes, bolsas e frasco-ampolas maiores, o auxiliar cola a etiqueta impressa diretamente na embalagem (primária ou secundária) do medicamento correspondente, isto é, sem utilizar o saco de unitarização; Porém, deve-se preservar as informações do medicamento contidas em sua embalagem, ou seja, não colar a etiqueta cobrindo nome da substância, concentração, número de lote e nem a validade do medicamento;
- 6.10. Em frascos e ampolas colar sempre a etiqueta do produto na vertical a fim de evitar erros nas leituras dos códigos de barras.
- 6.11. Após a etiquetagem, o auxiliar coloca o medicamento fracionado no saco plástico identificado com o nome, lote e quantidade fracionada que deve ser de 20 ou 30 unidades em cada saco (não lacrar o saco), e, posteriormente, registrar em livro de fracionamento as informações do medicamento colando uma etiqueta impressa identificando a data e quantidade total do medicamento fracionado e ao final assinar responsabilidade pela execução do procedimento. Além de que, deve ser encaminhado junto com o medicamento fracionado as informações contidas na embalagem secundária dos medicamentos, em caso de fracionamento dos comprimidos, drágeas e/ou cápsulas que após fracionamento perde algumas informações e necessita de parâmetro para conferência;

6.12. O farmacêutico confere o item fracionado, verificando se as informações da etiqueta correspondem com o medicamento embalado.

OBS.: Se o fracionamento estiver adequado, o farmacêutico sela o saco plástico e valida no livro de registro de fracionamento através de carimbo e assinatura; Caso esteja errado, retorna para o auxiliar realizar novamente o processo.

6.13. O auxiliar de farmácia deve repetir o processo de fracionamento para todos os medicamentos, de forma que não ocorra fracionamento paralelo de medicamentos diferentes, isto é, sempre fracionar um medicamento de mesma substância, concentração e lote por vez;

6.14. O farmacêutico, deve então sinalizar para o auxiliar de farmácia realizar a transferência de estoque do fracionamento para a farmácia fisicamente, armazenando logo após os itens na farmácia no local correspondente.

QUANTO AO FRACIONAMENTO DOS MEDICAMENTOS DE ALTO RISCO

6.15. O auxiliar de farmácia diarista verifica quais os medicamentos de alto risco a serem fracionados identificando a cor correspondente de cada um (DE ACORDO COM O POP DE MEDICAMENTOS DE ALTO RISCO);

6.16. O auxiliar realiza o fracionamento conforme já descrito anteriormente, sinalizando cada tipo de risco conforme suas cores e etiquetas correspondentes;

6.17. O farmacêutico realiza a conferência dos medicamentos fracionados, validando o fracionamento quando adequado, conforme descrito anteriormente;

QUANTO AO FRACIONAMENTO DOS MEDICAMENTOS FOTOSSENSÍVEIS E TERMOLÁBEIS

6.18. Não retirar da embalagem secundária os seguintes medicamentos fotossensíveis: nitroprussiato e ciprofloxacino, isto é, o fracionamento deve ocorrer na embalagem secundária, pois é a embalagem que o protege da luz;

6.19. Para os medicamentos fotossensíveis armazenados em embalagem primária âmbar (complexo B, epinefrina, fitomenadiona, hidróxido férrico e norepinefrina), o fracionamento deve ocorrer no saquinho de unitarização conforme já descrito acima;

6.20. Para a budesonida, deve-se envolver o flaconete da budesonida em papel-alumínio imediatamente após a retirada do flaconete da embalagem secundária, e posteriormente realizar os passos de fracionamentos já descritos acima;

6.21. Por fim, para o medicamento fotossensível e termolábil, a Anfotericina B, o fracionamento deve ocorrer na própria embalagem primária, já para os outros medicamentos termolábeis (insulina NPH e regular) deve-se etiquetar a embalagem secundária, seguindo os passos do fracionamento já descritos anteriormente, de forma que tenha prioridade no fracionamento e conferência pelo farmacêutico dos medicamentos de geladeira evitando que o medicamento fique exposto a temperatura ambiente comprometendo sua estabilidade.

6.22. Há um indicador de produtividade para o fracionamento, o qual é imprescindível para monitoramento da rotina;

7. RISCOS E LIMITAÇÕES

7.1. Troca na identificação de medicamentos;

7.2. Etiquetagem incorreta quanto as informações de lote e validade dos medicamentos;

7.3. Falha na conferência farmacêutica;

7.4 Fracionamento não preservando as informações dos medicamentos contidas na própria embalagem do medicamento.

7.5 Etiquetagem falha quanto a localização física da etiqueta mna embalagem dos medicamentos, impedindo bipagem ou conferência.

8. REFERENCIAL TEÓRICO

8.1. Martins *et al.*, Unitarização de doses em farmácia hospitalar, INFARMA, v.24, nº4/6, 2012.

8.2. Manual de procedimentos operacionais padrão da assistência farmacêutica, Prefeitura Municipal d Campinas – SP, 2016.

8.3. ANVISA - MS, Medicamentos Fracionados – Guia para farmacêuticos, 2006.